

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção Agrícola Municipal

Culturas Temporárias e Permanentes

volume 23

1996

número 5

Roraima

ISSN 0101-3963

Prod. agric. munic., Rio de Janeiro, v.23, n.5, p.1-27, 1996

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0101-3963

© IBGE. 1999

Impressão

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI**, em meio digital, em 1999.

Capa

Divisão de Criação - DIVIC/CDDI

Renato J. Aguiar

Produção agrícola municipal: culturas temporárias e permanentes /
IBGE. - v.1 (1974) - . - Rio de Janeiro : IBGE, 1977-
v.

Anual.
Continuação de: Levantamento da produção agrícola municipal =
ISSN 0100-543X.
ISSN 0101-3963 =Produção agrícola municipal.

1. Produtos agrícolas - Brasil - Estatística. I. IBGE.

IBGE/CDDI/Div. de Biblioteca e Acervos Especiais CDU 31:633/635(81)
RJ/IBGE/85-28 rev. PERIÓDICO

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com a presente publicação, volume 23, número 5, divulga os resultados da Pesquisa da Produção Agrícola Municipal de 1996 referentes ao Estado de Roraima.

Os dados encontram-se em um conjunto de quatro tabelas. As tabelas 1 e 3 contêm os totais relativos às variáveis área plantada, área destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos produtos das lavouras temporárias e permanentes, respectivamente. As tabelas 2 e 4 apresentam dados para as mesmas variáveis por produto agrícola segundo as Mesorregiões, as Microrregiões Geográficas e os Municípios.

MARIA MARTHA MALARD MAYER

DIRETORA DE PESQUISAS

Introdução	VII
Divulgação dos resultados	VII
Conceituação	VII
Tabelas de Resultados	
1 - Área plantada, área colhida, quantidade, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias	1
2 - Área destinada à colheita, área colhida, quantidade, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios:	
2.1 Abacaxi	2
2.2 Arroz (em casca)	3
2.3 Feijão (em grão)	4
2.4 Mandioca	5
2.5 Milho (em grão)	6
2.6 Tomate	7
3- Área destinada à colheita, área colhida, quantidade, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes	8
4- Área destinada à colheita, área colhida, quantidade, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios:	
4.1 Banana	9
4.2 Laranja	10
Apêndice	11
Questionário: Produção Agrícola Municipal - PAM	

INTRODUÇÃO

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades públicas e privadas, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente aos setores da produção, comercialização, industrialização e fiscalização de produtos agrícolas.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais da produção.

A unidade de investigação no inquérito estatístico da Produção Agrícola Municipal é o município.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, o valor da produção foi calculado em mil reais com base no preço médio pago ao produtor. Os valores foram arredondados independentemente para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

CONCEITUAÇÃO

Culturas Temporárias

São culturas de curta e média duração (via de regra menor que um ano) que necessitam, geralmente, de novo plantio após a colheita (algodão herbáceo, amendoim, arroz, cebola, feijão, fumo, melancia, melão, milho, soja, trigo, etc.). São também consideradas culturas temporárias o abacaxi, a cana-de-açúcar e a mamona, ainda que produzam por vários anos sem necessidade de novo plantio.

Culturas Permanentes

São culturas de longa duração, que podem proporcionar colheitas por vários anos sucessivos, sem necessidade de novos plantios.

Área Plantada

Refere-se ao total da área plantada de cada cultura temporária no município, passível de ser colhida (no todo ou em parte) no ano de referência, ou ainda, ter sido completamente perdida por causa de adversidades climáticas, bióticas (pragas e doenças), entre outras.

Área Destinada a Colheita

É o total de área destinada à colheita de cada cultura permanente no município, no ano de referência da pesquisa. Representa a área ocupada por pés (plantas) em idade produtiva, que tiveram ou não suas produções colhidas durante o ano de referência.

Área Colhida

É o total da área efetivamente colhida de cada produto agrícola no município durante o ano de referência da pesquisa.

Quantidade Produzida

É a quantidade total colhida de cada produto agrícola no município durante o ano de referência da pesquisa.

Rendimento Médio

É a razão entre a quantidade produzida e a área colhida.

Preço Médio Pago ao Produtor

É a média ponderada por produto dos preços recebidos pelos produtores do município ao longo do ano de referência da pesquisa.

TABELAS DE RESULTADOS

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1996 - RORAIMA

1 - ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO
DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

PRODUTOS	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
ABACAXI (1) (2)	92	75	375	5 000	112
ARROZ (EM CASCA)	15 210	14 755	30 520	2 068	12 208
FEIJÃO (EM GRÃO)	819	775	455	587	445
MANDIOCA (2)	4 450	4 132	25 246	6 109	8 836
MILHO (EM GRÃO)	11 580	11 248	14 525	1 291	5 229
TOMATE	97	93	461	4 956	295

(1) QUANTIDADE PRODUZIDA EM MIL FRUTOS E RENDIMENTO MÉDIO EM FRUTOS POR HECTARE.

(2) A ÁREA PLANTADA REFERE-SE A ÁREA DESTINADA A COLHEITA NO ANO.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1996 - RORAIMA

2 - ÁREA DESTINADA A COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.1 - ABACAXI

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA DESTINADA A COLHEITA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL FRUTOS)	RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	92	75	375	5 000	112
NORTE DE RORAIMA.....	82	67	337	5 029	101
BOA VISTA.....	23	18	92	5 111	27
ALTO ALEGRE.....	18	14	70	5 000	21
BOA VISTA.....	5	4	22	5 500	6
NORDESTE DE RORAIMA.....	59	49	245	5 000	73
BONFIM.....	58	48	241	5 020	72
NORMANDIA.....	1	1	4	4 000	1
SUL DE RORAIMA.....	10	8	38	4 750	11
CARACARAI.....	9	7	33	4 714	9
CARACARAI.....	5	4	18	4 500	5
MUCAJAI.....	4	3	15	5 000	4
SUDESTE DE RORAIMA.....	1	1	5	5 000	1
SÃO JOÃO DA BALIZA.....	1	1	5	5 000	1

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1996 - RORAIMA

2 - ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.2 - ARROZ (EM CASCA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	15 210	14 755	30 520	2 068	12 208
NORTE DE RORAIMA.....	10 950	10 665	24 779	2 323	9 911
BOA VISTA.....	4 800	4 614	13 978	3 029	5 591
ALTO ALEGRE.....	1 500	1 428	2 625	1 838	1 050
BOA VISTA.....	3 300	3 186	11 353	3 563	4 541
NORDESTE DE RORAIMA.....	6 150	6 051	10 801	1 784	4 320
BONFIM.....	550	487	582	1 195	232
NORMANDIA.....	5 600	5 564	10 219	1 836	4 087
SUL DE RORAIMA.....	4 260	4 090	5 741	1 403	2 296
CARACARAI.....	2 060	1 967	3 079	1 565	1 231
CARACARAI.....	560	548	491	895	196
MUCAJAI.....	1 500	1 419	2 588	1 823	1 035
SUDESTE DE RORAIMA.....	2 200	2 123	2 662	1 253	1 064
SÃO JOÃO DA BALIZA.....	600	584	877	1 501	350
SÃO LUIZ.....	1 600	1 539	1 785	1 159	714

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1996 - RORAIMA

2 - ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.3 - FEIJÃO (EM GRÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	819	775	455	587	445
NORTE DE RORAIMA.....	630	599	359	599	351
BOA VISTA.....	470	454	275	605	269
ALTO ALEGRE.....	170	163	82	503	80
BOA VISTA.....	300	291	193	663	189
NORDESTE DE RORAIMA.....	160	145	84	579	82
BONFIM.....	90	83	44	530	43
NORMANDIA.....	70	62	40	645	39
SUL DE RORAIMA.....	189	176	96	545	94
CARACARAI.....	86	79	43	544	42
CARACARAI.....	6	5	3	600	2
MUCAJAI.....	80	74	40	540	39
SUDESTE DE RORAIMA.....	103	97	53	546	51
SAO JOAO DA BALIZA.....	8	7	3	428	2
SAO LUIZ.....	95	90	50	555	49

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - RORAIMA

2 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.4 - MANDIOCA

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA DESTINADA À COLHEITA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	4 450	4 132	25 246	6 109	8 836
NORTE DE RORAIMA.....	2 730	2 623	16 954	6 463	5 933
BOA VISTA.....	1 680	1 614	6 735	4 172	2 357
ALTO ALEGRE.....	750	718	3 479	4 845	1 217
BOA VISTA.....	930	896	3 256	3 633	1 139
NORDESTE DE RORAIMA.....	1 050	1 009	10 219	10 127	3 576
BONFIM.....	900	881	8 884	10 083	3 109
NORMANDIA.....	150	128	1 335	10 429	467
SUL DE RORAIMA.....	1 720	1 509	8 292	5 495	2 902
CARACARAI.....	970	816	4 971	6 091	1 739
CARACARAI.....	380	306	1 420	4 640	497
MUCAJAI.....	500	510	3 551	6 962	1 242
SUDESTE DE RORAIMA.....	750	693	3 321	4 792	1 162
SÃO JOÃO DA BALIZA.....	150	106	343	3 235	120
SÃO LUIZ.....	600	587	2 978	5 073	1 042

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1996 - RORAIMA

2 - ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.5 - MILHO (EM GRÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	11 580	11 248	14 525	1 291	5 229
NORTE DE RORAIMA.....	7 100	6 932	8 996	1 297	3 238
BOA VISTA.....	2 700	2 634	3 745	1 421	1 348
ALTO ALEGRE.....	1 800	1 760	2 486	1 412	894
BOA VISTA.....	900	874	1 259	1 440	453
NORDESTE DE RORAIMA.....	4 400	4 298	5 251	1 221	1 890
BONFIM.....	3 100	3 056	3 640	1 191	1 310
NORMANDIA.....	1 300	1 242	1 611	1 297	579
SUL DE RORAIMA.....	4 480	4 316	5 529	1 281	1 990
CARACARAI.....	2 830	2 716	3 847	1 416	1 384
CARACARAI.....	830	805	817	1 014	294
MUCAJAI.....	2 000	1 911	3 030	1 585	1 090
SUDESTE DE RORAIMA.....	1 650	1 600	1 682	1 051	605
SAO JOAO DA BALIZA.....	160	154	163	1 058	58
SAO LUIZ.....	1 490	1 446	1 519	1 050	546

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1996 - RORAIMA

2 - ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.6 - TOMATE

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	97	93	461	4 956	295
NORTE DE RORAIMA.....	74	71	374	5 267	239
BOA VISTA.....	61	59	323	5 474	206
ALTO ALEGRE.....	16	15	63	4 200	40
BOA VISTA.....	45	44	260	5 909	166
NORDESTE DE RORAIMA.....	13	12	51	4 250	32
BONFIM.....	7	6	18	3 000	11
NORMANDIA.....	6	6	33	5 500	21
SUL DE RORAIMA.....	23	22	87	3 954	55
CARACARAI.....	22	21	83	3 952	53
MUCAJAI.....	22	21	83	3 952	53
SUDESTE DE RORAIMA.....	1	1	4	4 000	2
SAO LUIZ.....	1	1	4	4 000	2

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1996 - RORAIMA

3 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO
DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

PRODUTOS	ÁREA DESTINADA À COLHEITA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL FRUTOS)	RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA)	VALOR (MIL REAIS)
BANANA (2)	5 227	3 966	1 965	495	4 499
LARANJA	755	502	7 064	14 071	353

(1) QUANTIDADE PRODUZIDA EM TONELADAS E RENDIMENTO MÉDIO EM QUILOS POR HECTARE.

(2) QUANTIDADE PRODUZIDA EM MIL CACHOS E RENDIMENTO MÉDIO EM CACHOS POR HECTARE.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1996 - RORAIMA

4 - ÁREA DESTINADA A COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

4.1 - BANANA

MESORREGIÕES	ÁREA DESTINADA	ÁREA COLHIDA	QUANTIDADE PRODUZIDA	RENDIMENTO MÉDIO	VALOR (MIL REAIS)
MICRORREGIÕES	A COLHEITA	(HA)	(MIL CACHOS)	(CACHOS/HA)	
E MUNICÍPIOS	(HA)				
TOTAL.....	5 227	3 966	1 965	495	4 499
NORTE DE RORAIMA.....	886	750	347	462	794
BOA VISTA.....	460	414	155	374	354
ALTO ALEGRE.....	170	154	56	363	128
BOA VISTA.....	290	260	99	380	226
NORDESTE DE RORAIMA.....	426	336	192	571	439
BONFIM.....	350	288	155	538	354
NORMANDIA.....	76	48	37	770	84
SUL DE RORAIMA.....	4 341	3 216	1 618	503	3 705
CARACARAI.....	561	402	301	748	689
CARACARAI.....	165	132	33	250	75
MUCAJAI.....	396	270	268	992	613
SUDESTE DE RORAIMA.....	3 780	2 814	1 317	468	3 015
SAO JOAO DA BALIZA.....	2 100	1 577	782	495	1 790
SAO LUIZ.....	1 680	1 237	535	432	1 225

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1996 - RORAIMA

4 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

4.2 - LARANJA

MESORREGIÕES	ÁREA DESTINADA A COLHEITA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL FRUTOS)	RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	755	502	7 064	14 071	353
NORTE DE RORAIMA.....	367	232	3 652	15 741	182
BOA VISTA.....	217	173	3 021	17 462	151
ALTO ALEGRE.....	52	48	893	18 604	44
BOA VISTA.....	165	125	2 128	17 024	106
NORDESTE DE RORAIMA.....	150	59	631	10 694	31
BONFIM.....	120	39	311	7 974	15
NORMANDIA.....	30	20	320	16 000	16
SUL DE RORAIMA.....	388	270	3 412	12 637	170
CARACARAI.....	193	107	1 232	11 514	61
CARACARAI.....	43	16	322	20 125	16
MUCAJAI.....	150	91	910	10 000	45
SUDESTE DE RORAIMA.....	195	163	2 180	13 374	109
SÃO JOÃO DA BALIZA.....	25	17	380	22 352	19
SÃO LUIZ.....	170	146	1 800	12 328	90

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
DIRETORIA DE PESQUISAS
Departamento de Agropecuária

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - PAM

00

ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

BLOCO 1

CONTROLE

01

02

03

04

05

06

07



PARA USO DO ORGÃO APURADOR

ASSINALAR COM X AS QUADRICULAS CORRESPONDENTES AOS QUADROS SEM INFORMAÇÃO, E REGISTRAR NA ÚLTIMA QUADRICULA O TOTAL DE QUADROS COM INFORMAÇÃO

BLOCO 2

PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE - GRUPO I

03	PRODUTOS	Nº DO ITEM	COLHEITA NO ANO-BASE				PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR NO ANO-BASE (RS/t)
			1 ÁREA DESTINADA À COLHEITA (ha)	2 ÁREA COLHIDA (ha)	3 QUANTIDADE (t)	4 RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
	ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)	01					
	AZEITONA	02					
	BORRACHA (látex coagulado) (seringueira)	03					
	CACAU (em amêndoas)	04					
	CAFÉ (em coco)	05					
	CASTANHA DE CAJU	06					
	CHÁ-DA-ÍNDIA (folha verde)	07					
	DENDÊ (coco)	08					
	ERVA-MATE (folha verde)	09					
	GUARANÁ (semente)	10					
	NOZ (fruto seco) (européia, americana-pecan)	11					
	PALMITO	12					
	PIMENTA-DO-REINO	13					
	SISAL OU AGAVE (fibra)	14					
	TUNGUE (fruto seco)	15					
	URUCU (semente)	16					
	UVA	17					
	TOTAL	99					

BLOCO 2 (continuação)		PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE - GRUPO II					
04	PRODUTOS	Nº DO ITEM	COLHEITA NO ANO - BASE				PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR NO ANO - BASE (RS/1 000 frutos)
			1	2	3	4	
			ÁREA DESTINADA À COLHEITA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	QUANTIDADE (1 000 frutos)	RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
	ABACATE	01					
	BANANA (*)	02					
	CAQUI	03					
	COCO - DA - BAÍA	04					
	FIGO	05					
	GOIABA	06					
	LARANJA	07					
	LIMÃO	08					
	MAÇÃ	09					
	MAMÃO	10					
	MANGA	11					
	MARACUJÁ	12					
	MARMELO	13					
	PÊRA	14					
	PÊSSEGO	15					
	TANGERINA	16					
	TOTAL	99					

(*) Banana - Informar a quantidade em mil cachos, o rendimento médio em cachos/ha e o preço médio em RS/1 000 cachos

BLOCO 3		PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - GRUPO I					
05	PRODUTOS	Nº DO ITEM	COLHEITA NO ANO - BASE				PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR NO ANO - BASE (RS/t)
			1	2	3	4	
			ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	QUANTIDADE (t)	RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
	ALGODÃO HERBÁCEO (caroço)	01					
	ALHO	02					
	AMENDOIM (em casca)	03					
	ARROZ (em casca)	04					
	AVEIA (em grão)	05					
	BATATA - DOCE	06					
	BATATA - INGLESA	07					
	CANA - DE - AÇÚCAR (*) (não incluir cana forragem)	08					
	CEBOLA	09					
	CENTEIO (em grão)	10					
	CEVADA (em grão)	11					
	ERVILHA (em grão)	12					
	FAVA (em grão)	13					
	TOTAL	99					

INSTRUÇÕES

1 - CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

- 1.1 - OBJETIVO - FORNECER INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS SOBRE QUANTIDADE PRODUZIDA, ÁREA, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DE 29 PRODUTOS AGRÍCOLAS DE CULTURAS TEMPORÁRIAS E 33 DE CULTURAS PERMANENTES.
- 1.2 - PERIODICIDADE E ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO - O INQUÉRITO É ANUAL E ABRANGE TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, COM INFORMAÇÕES A NÍVEL DE MUNICÍPIO.

2 - INSTRUÇÕES GERAIS

- 2.1 - OS QUESTIONÁRIOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS DE FORMA LEGÍVEL.
- 2.2 - NÃO FAZER CHAMADAS (1, 2, x, A, x) NOS CAMPOS DE REGISTRO DAS INFORMAÇÕES. QUALQUER ESCLARECIMENTO DEVERÁ SER FEITO NO BLOCO DE OBSERVAÇÕES, PRECEDIDO DO NOME DO PRODUTO EM QUESTÃO.
- 2.3 - NÃO INUTILIZAR OS QUADROS, QUER CONTENHAM OU NÃO INFORMAÇÕES, COM TRAÇOS INCLINADOS, CRUZADOS OU EXPRESSÕES DO TIPO NADA A DECLARAR, NADA A REGISTRAR, ETC. LOGO, SE NÃO HOUVER INFORMAÇÃO PARA O QUADRO, O MESMO PERMANECERÁ EM BRANCO.
- 2.4 - ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO - SÃO FORNECIDAS TRÊS ETIQUETAS PARA CADA MUNICÍPIO, AS QUAIS DEVERÃO SER FIXADAS PELA UNIDADE REGIONAL NAS TRÊS VIAS DO QUESTIONÁRIO.
- 2.5 - BLOCO 1 - CONTROLE - REGISTRAR CONFORME INSTRUÇÃO CONSTANTE NO QUADRO 01. NO QUADRO 02, NADA REGISTRAR.
- 2.6 - NA ÚLTIMA LINHA DE CADA QUADRO, DESIGNADA POR TOTAL, LANÇAR A SOMA DOS VALORES REGISTRADOS NO QUADRO, POR COLUNA.
- 2.7 - REGISTRAR INFORMAÇÕES PARA TODOS OS PRODUTOS PESQUISADOS, QUE SEJAM CULTIVADOS NO MUNICÍPIO, DESDE QUE ATINJAM UMA TONELADA OU 1 000 FRUTOS DE QUANTIDADE PRODUZIDA OU UM HECTARE DE ÁREA PLANTADA OU DESTINADA A COLHEITA.
- 2.8 - AS INFORMAÇÕES DE QUANTIDADE, ÁREA E RENDIMENTO MÉDIO DEVERÃO SER REGISTRADAS EM NÚMEROS INTEIROS, SEM DECIMAIS, EFETUANDO - SE O ARREDONDAMENTO SEGUNDO O CRITÉRIO ESTATÍSTICO. O PREÇO MÉDIO DEVERÁ SER REGISTRADO EM REAL, COM AS CASAS DE CENTAVOS, MESMO QUE DETERMINADO PRODUTO NÃO TENHA SIDO COMERCIALIZADO NO ANO - BASE DA PESQUISA, SE HOUVER REGISTRO PARA QUANTIDADE, DEVERÁ HAVER O RESPECTIVO REGISTRO DE PREÇO.
- 2.9 - NÃO TICAR AS INFORMAÇÕES COM INTUITO DE CONFERÊNCIA.
- 2.10 - QUAISQUER INFORMAÇÕES SOBRE PRODUTOS NÃO RELACIONADOS NO QUESTIONÁRIO, DEVERÃO SER PRESTADOS, EXCLUSIVAMENTE, NO BLOCO 4 - OBSERVAÇÕES. PORTANTO, NÃO APROVEITAR LINHA DE PRODUTOS IMPRESSOS NO QUESTIONÁRIO PARA REGISTRAR DADOS REFERENTES A OUTROS PRODUTOS, PORQUE ISTO ACARRETERÁ PROBLEMAS NO PROCESSAMENTO DOS DADOS.

3 - CONCEITOS BÁSICOS E NORMAS DE PREENCHIMENTO

- 3.1 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA - É A ÁREA TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO, DESTINADA À COLHEITA DO ANO - BASE DA PESQUISA, DE CADA PRODUTO DE CULTIVO PERMANENTE, BEM COMO DOS PRODUTOS ABACAXI, CANA - DE - AÇÚCAR E MANDIOCA.
- 3.2 - ÁREA PLANTADA - É A ÁREA TOTAL PLANTADA NO MUNICÍPIO PARA A SAFRA DO ANO - BASE, DE CADA PRODUTO DE CULTIVO TEMPORÁRIO, EXCETO ABACAXI, CANA - DE - AÇÚCAR E MANDIOCA.
- 3.3 - ÁREA COLHIDA
 - 3.3.1 - PARA PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE, INCLUSIVE ABACAXI, CANA - DE - AÇÚCAR E MANDIOCA - DA ÁREA TOTAL DESTINADA À COLHEITA NO ANO - BASE, CONSIDERAR SOMENTE A PARCELA OCUPADA PELOS PÉS CUJAS PRODUÇÕES FORAM COLHIDAS NAQUELE ANO.
 - 3.3.2 - PARA PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - DA ÁREA TOTAL PLANTADA, CONSIDERAR A ÁREA QUE FOI EFETIVAMENTE COLHIDA NO ANO - BASE DA PESQUISA.

ATENÇÃO:

SE, POR QUAISQUER MOTIVOS, TODA A ÁREA PLANTADA OU DESTINADA À COLHEITA DE UM PRODUTO, NÃO HOUVER SIDO COLHIDA, REGISTRAR NO QUESTIONÁRIO A INFORMAÇÃO DE ÁREA PLANTADA OU DE ÁREA DESTINADA À COLHEITA, DEIXANDO EM BRANCO OS CAMPOS DAS DEMAIS VARIÁVEIS (ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE COLHIDA, RENDIMENTO MÉDIO E PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR). NO BLOCO DE OBSERVAÇÕES, RELATAR OS MOTIVOS PELOS OS QUAIS NÃO HOUVE COLHEITA DO PRODUTO NO ANO - BASE.

- 3.4 - QUANTIDADE - CONSIDERAR A QUANTIDADE TOTAL PRODUZIDA NO MUNICÍPIO, DE CADA PRODUTO AGRÍCOLA, NO ANO - BASE DA PESQUISA, INFORMAR NA UNIDADE DE MEDIDA INDICADA NA COLUNA 3 DO QUESTIONÁRIO.
- 3.5 - RENDIMENTO MÉDIO - CONSIDERAR A MÉDIA DA PRODUTIVIDADE OBTIDA NO MUNICÍPIO, DE CADA PRODUTO AGRÍCOLA, OU SEJA, A RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE E A ÁREA COLHIDA NO ANO - BASE. INFORMAR O RENDIMENTO MÉDIO NA UNIDADE INDICADA NA COLUNA 4 DO QUESTIONÁRIO.
- 3.6 - PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR - REFERE-SE À MÉDIA PONDERADA DOS PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES DO MUNICÍPIO, DURANTE O ANO - BASE DA PESQUISA, NA UNIDADE DE MEDIDA INDICADA NO QUESTIONÁRIO. INFORMAR EM REAL.
- 3.7 - BLOCO 2 - PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE
 - 3.7.1 - PARA OS PRODUTOS QUE APRESENTAM COLHEITAS PROLONGADAS, CONSIDERAR EM CONJUNTO AS QUANTIDADES COLHIDAS, MÊS A MÊS, DURANTE TODO O ANO CIVIL, PARA EFETUAR A ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO. EXEMPLO: BANANA, COCO - DA - BAÍA, LARANJA, ETC.
 - 3.7.2 - ALGODÃO ARBÓREO - CONSIDERAR TODO AQUELE DE PORTE ARBÓREO E COM CARACTERÍSTICAS DE CULTURA PERMANENTE, MESMO QUE NA REGIÃO OS PÉS SEJAM ARRANCADOS APÓS A COLHEITA, EFETUANDO-SE NOVO PLANTIO PARA SE OBTER NOVA PRODUÇÃO (VERDÃO).
 - 3.7.3 - CACAU - ESTE PRODUTO APRESENTA DUAS SAFRAS POR ANO, A 'PRINCIPAL' E A 'TEMPORÁ', DEVENDO A INFORMAÇÃO DA PRODUÇÃO ABRANGER AS DUAS SAFRAS EM CONJUNTO, DE MODO A COINCIDIR COM O DADO INFORMADO NO LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA.
 - 3.7.4 - BORRACHA (SERINGUEIRA), ERVA - MATE, PALMITO E CASTANHA DE CAJU - INFORMAR SOMENTE AS PRODUÇÕES PROVENIENTES DE PLANTIOS. AS PRODUÇÕES ORIUNDAS DE PÉS NATIVOS DEVERÃO SER INFORMADAS NO QUESTIONÁRIO DA PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA.
 - 3.7.5 - CHÁ - DA - ÍNDIA E ERVA - MATE - A FORMA DE LEVANTAMENTO DESTES PRODUTOS É FOLHA VERDE. AS PRODUÇÕES DE ERVA - MATE CANCHEADA E CHÁ - DA - ÍNDIA (FOLHA SECA) DEVERÃO SER CONVERTIDAS PARA O CORRESPONDENTE EM FOLHA VERDE.
- 3.8 - BLOCO 3 - PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO
 - 3.8.1 - PARA O PRODUTO RAMI, A QUANTIDADE COLHIDA INFORMADA DEVERÁ SER A SOMA DE TODOS OS CORTES REALIZADOS NO ANO - BASE DA PESQUISA, SENDO A ÁREA COLHIDA COMPUTADA APENAS UMA VEZ.
 - 3.8.2 - ARROZ (EM CASCA) - REGISTRAR A PRODUÇÃO TOTAL DE ARROZ (EM CASCA) DO MUNICÍPIO, OU SEJA, A SOMA DAS PRODUÇÕES DE ARROZ IRRIGADO, SEQUEIRO E DE VÁRZEA ÚMIDA.
 - 3.8.3 - LINHO - INFORMAR SOMENTE AQUELE DESTINADO À PRODUÇÃO DE SEMENTES PARA FINS INDUSTRIAIS (ÓLEO DE LINHAÇA). NÃO CONSIDERAR AS PRODUÇÕES DE LINHO PARA FIBRA.
 - 3.8.4 - AMENDOIM, BATATA - INGLESA, FAVA E FEIJÃO - PARA CADA UM DESTES PRODUTOS, REGISTRAR A PRODUÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO, OU SEJA, A SOMA DA SAFRAS COLHIDAS NO ANO - BASE (1ª, 2ª e 3ª, SE HOUVER).
- 3.9 - BLOCO 4 - OBSERVAÇÕES - NESTE BLOCO, DEVERÃO SER REGISTRADAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, QUE IRÃO SUBSIDIAR OS TRABALHOS DE CRÍTICA DURANTE A FASE DE APURAÇÃO DO INQUÉRITO. INFORMAR, POR EXEMPLO: ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO MUNICÍPIO, EM RELAÇÃO AOS PRODUTOS PESQUISADOS, COMO GRANDES ACRÉSCIMOS NA 'ÁREA COLHIDA' OU 'QUANTIDADE PRODUZIDA'; PRODUTOS QUE ESTEJAM SENDO INFORMADOS PELA PRIMEIRA VEZ OU OUTROS QUE HABITUALMENTE SÃO INFORMADOS E QUE, NO ANO - BASE DA PESQUISA, NÃO TENHAM TIDO COLHEITA. DEVERÃO, TAMBÉM, SER RELACIONADOS, NESTE BLOCO, AS FONTES DE INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO.
- 3.10 - BLOCO 5 - AUTENTICAÇÃO - BLOCO DESTINADO AO REGISTRO DA DATA DE INFORMAÇÃO OU PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO, NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS.

ATENÇÃO

4 - FONTES DE INFORMAÇÃO

PARA O ATENDIMENTO DAS INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL, DEVERÃO SER UTILIZADAS AS INFORMAÇÕES LEVANTADAS MENSALMENTE PARA OS PRODUTOS QUE INTEGRAM O LSPA, SENDO QUE, PARA ESTES PRODUTOS, AS INFORMAÇÕES DE UMA PESQUISA E OUTRA DEVERÃO SER COINCIDENTES, QUANDO DAS ESTIMATIVAS FINAIS DE COLHEITA.

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - PRODUÇÃO VEGETAL

SUPERVISOR

Devalcir Moreira dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Francisco Carlos Von Held

Marco Antonio Carvalheira Montano

Maria de Fátima Benincaza dos Santos

Paulo Cesar Dias Lima

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes